

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

TRATAMENTO DE PSICODERMATITE E AUTOMUTILAÇÃO COM MEDICINA INTEGRATIVA: RELATO DE CASO

Juliana Alves Cabral, Thaís Nishikata.

Instituto Brasileiro de Estudos Avançados (IBRA), Rua Ministro Sinésio Rocha, 793, Sumarezinho -
05030-000 - São Paulo-SP, Brasil, julianaa.cabral@gmail.com, thais.nishikata@gmail.com.

Resumo

Estudos científicos recentes indicam que a relação duradoura entre homem e cão, além de gerar benefícios fisiológicos, psicológicos e emocionais, podem também trazer malefícios. Como novos membros de uma família, os cães se tornam sensíveis aos estados emocionais de seus tutores, imitando e exacerbando suas emoções. Como consequência tem aumentado o número de animais que apresentam comportamentos de automutilação. Neste trabalho apresenta-se um estudo de caso de uma cachorra que apresentava, além de dermatite atópica, o hábito de arrancar os pelos por estresse e ansiedade. O tratamento utilizado baseou-se na associação de Medicina integrativa, com o uso de nutracêuticos, banho terapia, cannabis medicinal, laserpuntura, acupuntura e cromoterapia. Os resultados têm sido satisfatórios com o animal deixando de se automutilar e com a dermatite atópica mantendo-se sob controle.

Palavras-chave: Medicina integrativa. Cannabis medicinal na Medicina Veterinária. Acupuntura. Ômega 3. Probiótico.

Área do Conhecimento: Medicina Veterinária.

Introdução

A relação entre cães e seus tutores é objeto de estudo há muitos anos. Na verdade, muitas pessoas relatam que estão tão envolvidas emocionalmente com seu cão (*Canis familiaris*) quanto com sua família ou amigos (ARCHER, 1997). Por outro lado, experiências de relacionamentos, especialmente no início da vida, são importantes para o desenvolvimento social de um animal e sua capacidade de lidar com o ambiente (SACHSER et al., 2013). Ou seja, o vínculo entre tutor e seu cachorro é um fenômeno multifacetado e complexo.

Diversas pesquisas evidenciam uma relação comportamental e química entre o tutor e seu cão, envolvendo sentimentos e a absorção de sensações. Como exemplo, Soares et al. (2010) avaliaram a prevalência dos problemas de comportamento dos cães na rotina clínica dos médicos veterinários brasileiros. A partir de respostas a questionários enviados a faculdades de Medicina Veterinária no Brasil constataram que os problemas comportamentais mais citados foram a destrutividade e as agressões. Foram ainda apontados atividades compulsivas, hiperatividade, vocalização excessiva, medo de barulho, falta de controle durante passeios, micções e defecações em locais errados e medo de pessoas. Mais recentemente, Hoglin et al. (2021) mostraram que o estresse de longo prazo em cães está relacionado ao relacionamento humano-cão e aos traços de personalidade.

Neste trabalho relata-se o caso de uma paciente canina que apresenta, além de alterações comportamentais, dermatite atópica. Essa é uma dermatose alérgica de pele de caráter crônica, genética que acomete canídeos com deficiência na barreira cutânea (SANABRI et al., 2022). Na sequência serão apresentados o histórico do animal, as técnicas da medicina integrativa escolhidas e utilizadas no tratamento e os resultados obtidos.

Relatos de casos atendidos na rotina da clínica veterinária não se configuram em estudos conduzidos a campo por serem relatos de ocorrências e procedimentos considerados profilaxia ou tratamento veterinário do qual o animal necessitava, de acordo com o art. 50 da Lei no 11.794, de 8 de outubro de 2008. E a autora do trabalho é a tutora do animal.

Antecedentes

O animal é uma fêmea canina, SRD, com 7 anos de idade e peso de 9,6 kg. Foi resgatada com 2 meses de idade, apresentando mucosas hipocoradas, verminose intensa e teste positivo para Erlichia

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

canis. Também apresentava anemia intensa, quase indicativa de transfusão sanguínea, mas após o tratamento recomendado apresentou boa recuperação. Entretanto, por volta de um ano de idade passou a apresentar prurido intenso, eritema, pústulas, vermelhidão por todo corpo (principalmente ao redor dos olhos, vulva e região lombo-sacral) e regiões de intensa alopecia e hiperpigmentação. Em consulta com médica veterinária dermatologista recebeu o diagnóstico de sarna demodécica. Após o diagnóstico faz constantemente tratamento preventivo para pulgas e carrapatos (manejo comum para atopia), banhos terapêuticos semanais e uso de ração hipoalergênica. Porém, mesmo com a pele estabilizada, continuava a arrancar pelos o que levou ao diagnóstico de psicodermatite.

No ano de 2019, perdeu seu companheiro (porquinho da índia), entrando em crise de pele. Seu corpo começou a rejeitar sutura muscular da castração, fazendo com que a ferida nunca fechasse. A tutora fez exames laboratoriais e encontrou algumas alterações em triglicérides, plaquetas, tamanho do fígado e presença de alguns cristais em vesícula urinária. Em 2020 ganhou um novo companheiro (gato), quando melhorou a qualidade da pele, mas nunca com pele íntegra. Em todos esses intervalos teve inúmeras crises de pele, sempre com o pelo fraco, falho e pele irritada e quente. A Figura 1 mostra o estado externo da paciente no início de seu tratamento de acupuntura em setembro de 2022.

Figura 1 – Paciente durante tratamento de acupuntura em setembro de 2022.



Fonte: o autor.

Metodologia

O tratamento utilizado na paciente baseou-se na associação de técnicas de Medicina integrativa, incluindo nutracêuticos, banho terapia, cannabis medicinal, laserpuntura, acupuntura e cromoterapia. Resumem-se na sequência algumas características dessas diferentes técnicas:

Cannabis medicinal na Medicina Veterinária: um tema muito polêmico pelo preconceito em relação a uma molécula produzida pela planta, o tetraidrocanabinol (THC), por seus efeitos entorpecentes. Porém, essa molécula representa menos de 0,5% das inúmeras substâncias da cannabis. Sua ação está vinculada ao sistema endocanabinoide (SEC), um sistema endógeno lipídico de sinalização celular, descoberto na década de 1960 quando cientistas estudavam os efeitos da maconha em humanos. Presente em grande parte das espécies animais, desde vertebrados, como cães e gatos, até em alguns invertebrados. Entre suas potenciais aplicações incluem-se a manutenção da homeostasia, desenvolvimento embrionário e neurológico, modulação da neuroproteção, plasticidade neurológica, processos dolorosos, apetite, padrões de sono, respostas emocionais, imunidade, apoptose e inflamação (SILVER, 2019). O SEC tem sido estudado em diversas áreas, inclusive na Medicina Veterinária, observando-se grandes alterações em processos patológicos (SILVER, 2019). Observam-

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

se também alterações decorrentes da tentativa de restabelecer o equilíbrio fisiológico, abrindo oportunidade de estudo sobre moduladores no SEC em busca de efeitos terapêuticos (CRISTINO et al., 2020). O tratamento foi iniciado na paciente em 20/10/2022, com óleo de cannabis full spectrum proporção 1:1 e diluição a 7%. Na primeira semana foram ministradas 2 gotas à noite e, a partir da segunda semana, foram 3 gotas no mesmo período. A paciente segue tomando a mesma dosagem, sem apresentar efeitos colaterais.

Probiótico no tratamento de pele: o microbioma cutâneo é composto por espécies de bactérias, fungos, arqueias, vírus e ácaros, sendo o mais estudado o das bactérias. Diversos são os fatores das disbioses, podendo ser extrínsecos (umidade, temperatura, frequência de banhos, entre outros) e intrínsecos (dependendo diretamente da anatomia, genética, gênero, idade e imunidade do paciente). Em cães, uma das principais causas é a Dermatite Atópica (DA), por terem uma microbiota pouco diversa em comparação à pele de animais saudáveis. O uso do probiótico (microorganismos vivos, em doses adequadas, que geram benefícios ao hospedeiro) tem ganho destaque no mundo científico, por suas propriedades imunomoduladoras, anti-inflamatórias, antiproliferativas, antioxidantes e antimicrobianas (ABD EL-GHANY, 2020). O probiótico escolhido para este caso é da Nutrafases, linha palatável, 1 tablete uma vez ao dia, com uso contínuo desde janeiro de 2022.

Ômega 3 e 6: os ácidos graxos poliinsaturados (AGP) n-3 e n-6 são importantes constituintes do corpo humano e animal, possuindo inúmeras funções no organismo tanto estruturais quanto na modulação de resposta inflamatória (precursor de prostaglandinas - PG3 e PG2alfa e outros autacoides classe II). No caso dos cães atópicos auxiliam no controle do prurido e inflamação, e também na hidratação, tanto no controle da perda de água trans epidérmica quanto na reposição de barreira epidérmica. Há relatos do seu uso desde 1987, minimizando o uso de medicamentos que a longo prazo podem ocasionar danos ao organismo, como os glicocorticoides (ALEXANDRINO, 2014). Na paciente está sendo utilizado o Hidrapet ômega 3, com 1 cápsula por dia e uso contínuo desde março de 2022.

Acupuntura: segundo a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) podem-se dividir as causas das doenças dermatológicas entre causas externas e internas, porém com inúmeras vezes sobreposição das duas. As causas externas dependem de condições climáticas (vento, frio, calor de verão, umidade, secura e calor/fogo), as quais se tornam influentes quando o corpo está em desequilíbrio. Os fatores internos incluem as emoções (raiva, alegria, preocupação, melancolia ou excesso de pensamentos, tristeza ou pesar, medo e choque). Elas tornam-se causas de doenças quando intensas ou suprimidas por muito tempo. Em casos crônicos, como o desta paciente, levam a hiperpigmentação (SCHOEN, 2006). Em acordo com a MTC, os acupontos escolhidos para tratamento da paciente foram os VG20, B13, B18, B19, IG11, P5, VG14, F8 e F3 (DRAEHMPAEHL; ZOHMANN, 1997). Iniciou-se em setembro de 2022, primeiro esporadicamente (1-2 vezes por mês) e desde janeiro de 2023 com 2 vezes por semana, intercalando várias técnicas de estímulos e a punção com agulha.

Cromoterapia: é uma técnica da medicina integrativa de origem indiana que recorre às cores para devolver ao corpo, mente e espírito seu equilíbrio natural. Na Medicina Veterinária, a cromoterapia utiliza as cores para devolver o equilíbrio energético ao corpo do animal doente, podendo ser utilizada para diminuir a agressividade e agitação (BETAT, 2019). Pode-se também estimular acupontos com cromoterapia, utilizando vibração das cores em cada ponto. No caso da paciente foram utilizadas as luzes verde, azul escura e lilás e o tratamento tem sido feito no mesmo período que o de acupuntura.

Laserpuntura: tem sido usado como suporte a acupuntura desde 1974. Utiliza a irradiação de softlaser, luz concentrada e coerente, estimulando pontos de acupuntura, gerando o termo laserpuntura (DRAEHMPAEHL; ZOHMANN, 1997). O laser utilizado foi o infravermelho de 808nm da IBRAMED®, intercalado à punção com agulha no período desde setembro de 2022.

Resultados e Discussão

Apesar de seu comportamento imprevisível, a paciente aceitou muito bem o tratamento realizado nas sessões de acupuntura. Os acupontos, principalmente do meridiano da bexiga, estavam bem

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

sensibilizados, sendo a puntura um pouco mais difícil. Recorreu-se ao laser e à cromopuntura nas primeiras duas semanas. Após esse período, foram realizadas sessões de laserpuntura e cromopuntura intercaladas à puntura com agulha e cromopuntura. Nitidamente, a paciente passou a relaxar e a cada sessão eram mais perceptíveis as alterações comportamentais. Os tutores notaram que ela ficou menos agressiva, parou de se automutilar e passou a dormir melhor. Também, pela primeira vez em seus 7 anos de vida exibe pelos por praticamente todo o corpo (Figura 2).

Figura 2 – Paciente durante tratamento de acupuntura em fevereiro de 2023.



Fonte: o autor.

Apesar de a Dermatite Atópica não ter cura, somente controle, tem se mantido estável o que gera uma significativa mudança comportamental no animal. Todas as técnicas integrativas continuam sendo utilizadas, sem previsão de alta.

Considerações Finais

A utilização de técnicas da Medicina integrativa tem crescido e vem ganhando espaço no tratamento de pacientes em Veterinária. Este estudo de caso mostra que a soma de todas elas fizeram a paciente tratada ter, pela primeira vez em sua existência, uma boa qualidade de vida, sem pruridos extremos, sem arrancar pelos e mantendo a pelagem praticamente íntegra. É nítida sua mudança comportamental e percebe-se que sente falta do tratamento quando as sessões de acupuntura se espaçam em demasia. Nessa situação, ela retorna gradualmente com um comportamento histérico.

Infelizmente, não são todos os tutores que se mostram abertos a esta soma de técnicas da medicina integrativa. Os resultados aqui apresentados mostram que se conseguiria reduzir imensamente a quantidade de pacientes submetidos ao uso contínuo de algumas medicações ou até mesmo reduzir a dose delas. Por fim, deve-se sempre observar que algumas patologias têm início por pequenas alterações psicológicas que posteriormente se tornam físicas, sendo necessário a devida atenção para as alterações comportamentais.

Referências

ABD EL-GHANY, W. A. Paraprobiotics and postbiotics: Contemporary and promising natural antibiotics alternatives and their applications in the poultry field. **Open Vet. J.**, v. 10, n. 3, p. 323–330, 2020.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

ALEXANDRINO, M. C. G. Uso de ômega 3 e 6 como adjuvantes terapêuticos nas doenças dermatológicas em cães. **Revista de Educação Continuada em Dermatologia e Alergologia Veterinária**, v. 3, n. 10, p. 1-8, 2014.

ARCHER, J. Why do people love their pets? **Evol. Hum. Behav.**, v. 18, n. 4, p. 237-259, 1997.

BETAT, V. S. Cromoterapia é usada como tratamento na Clínica Veterinária. **Net. Vet. News**. Ago. 2019. Disponível em: <https://netvetnews.com.br/post/Cromoterapia-e-usada-comotratamento-na-clinica-veterinaria,95>. Acesso em: 17 ago. 2023.

CRISTINO, L.; BISOGNO, T.; DI MARZO, V. Cannabinoids and the expanded endocannabinoid system in neurological disorders. **Nat. Rev. Neurol.**, v. 16, n. 1, p. 9–29, 2020.

DRAEHMPAEHL, D.; ZOHMANN, A. **Acupuntura no Cão e no Gato**: Princípios Básicos e Prática Científica. São Paulo: Roca, 1997. 245 p.

HOGLIN, A.; VAN POUCKE, E.; KATAJAMAA, R.; JENSEN, P.; THEODORSSON, E.; ROTH, L. S. V. Long-term stress in dogs is related to the human–dog relationship and personality traits. **Sci. Rep.**, v. 11, n. 8612, <https://doi.org/10.1038/s41598-021-88201-y>, 2021.

SACHSER, N.; KAISER, S.; HENNESSY, M. B. Behavioural profiles are shaped by social experience: when, how and why. **Philos. Trans. R. Soc. Lond. B. Biol. Sci.**, v. 368, n. 1618, 20120344, <https://doi.org/10.1098/rstb.2012.0344>, 2013.

SANABRI, R. A.; RIBEIRO, R. M.; RIBEIRO, D. S. F. Dermatite atópica canina um olhar sobre os tratamentos atuais. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, e80111132807, <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i11.32807>, 2022.

SILVER, R. J. The endocannabinoid system of animals. **Animals**, v. 9, n. 9, 686, <https://doi.org/10.3390/ani9090686>, 2019.

SOARES, G. M.; DE SOUZA DANTAS, L. M.; D'ALMEIDA, J. M.; PAIXÃO, R. L. Epidemiologia de problemas comportamentais em cães no Brasil: inquérito entre médicos veterinários de pequenos animais. **Ciência Rural**, v. 40, n. 4, p. 873-879, 2010.